

***Ata da 11ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 05 de maio de 2011.***

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **com o objetivo de discutir a situação do metrô na Cidade de Salvador**, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Deputado Álvaro Gomes; Ney Campello, Secretário para Assuntos da Copa - Fifa, Brasil 2014; Jessé Mota Filho, representando o Secretário de Desenvolvimento Urbano, Cícero Monteiro, e o Presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), Milton Vilas Boas; Cristiano Chaves, Promotor do Ministério Público, representando o Procurador-chefe, Dr. Wellington César Lima; Leonel Leal Neto, Gestor Municipal da Copa; Raimundo Nonato Tavares da Silva, Superintendente dos Desportos do Estado da Bahia; Enéas de Almeida Filho, Diretor-administrativo do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (CREA) e da Associação Brasileira de Engenheiros Civis; Jonas Dantas, Presidente do CREA; Sílvio Pessoa, Presidente do Conselho Baiano de Turismo; Ubiratan Félix, Presidente do Sindicato dos Engenheiros da Bahia; Professor Paulo, do Conselho Regional de Educação Física; Wagner Fajado, Presidente da Federação dos Metroviários; Renato Cunha, Presidente do Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá); José Ribeiro, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil. O Deputado Álvaro Gomes cumprimentou individualmente os membros da Mesa e a todos os presentes, e declarou que a realização desta Sessão, visa reunir representantes das diversas esferas de governo, do setor privado e da sociedade civil organizada, envolvidos com a preparação da cidade, em especial para a Copa do Mundo de Futebol de 2014. Enfatizou a importância da discussão em torno das questões relacionadas à mobilidade urbana e a inclusão social, e apresentou dados referentes aos impactos econômicos resultantes da Copa do Mundo no Brasil, conforme estudos do Ministério do Esporte. Atentou-se com mais ênfase ao que considera um dos mais graves problemas da Capital na atualidade - a mobilidade urbana, situação que o levou a considerar de fundamental importância dotar a cidade de um transporte de massa de qualidade, além da adoção de outras medidas em paralelo. Relatou dados fornecidos pelo Departamento de Trânsito da Bahia, e de um levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), acerca do crescimento do número de veículos em

circulação em Salvador, e considerou que a situação caótica do trânsito pode impactar negativamente a economia da Cidade, além de deixar Salvador inviável sob diversos aspectos. Ponderou que a Capital necessita com urgência de uma reengenharia de trânsito total, e considerando todos os aspectos dos modelos apresentados para o transporte de massa, avaliou que o metrô é, sem dúvida, a melhor opção, como ocorre nas principais capitais do País e nas grandes metrópoles do mundo. Analisou que não se deve buscar um projeto pensando somente na Copa, mas pensando no futuro da Cidade, e apresentou algumas sugestões que podem contribuir para a melhoria da mobilidade urbana, colocando-se contrário à sugestão do pedágio urbano, por onerar mais a população. Comentou sobre o trabalho realizado à frente da Presidência da CPI do Metrô de Salvador, focando exclusivamente na apuração de supostas irregularidades, lembrando, no entanto, que a Comissão não foi levada a cabo. Afiançou que a implantação do metrô, as questões relacionadas à mobilidade urbana de forma geral e a Copa do Mundo de 2014, trarão grandes benefícios para a população e a inclusão social, observando a importância de se pensar em uma cidade cada vez mais humana. Encerrou considerando que esta Sessão irá contribuir para a apresentação de medidas e soluções para os graves problemas de Salvador e do Estado da Bahia. O Sr Presidente anunciou a presença de autoridades e representantes de entidades. O Deputado Capitão Tadeu saudou a todos, e parabenizou o Deputado Álvaro Gomes por esta iniciativa. Tratou sobre o problema da mobilidade urbana, comentando sobre algumas discussões em torno do metrô, do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), do *Bus Rapid Transit* (BRT), do pedágio, e apresentou dados concernentes ao aumento de veículos em Salvador, referente ao período de 2000 a 2011. Criticou a falta de investimentos no transporte coletivo de massa, citou o atraso nas obras do metrô, e ressaltou o elevado número de acidentes relacionados ao trânsito, a grande maioria em decorrência de transgressão da lei. Mencionou o grave problema dos congestionamentos na Capital, problema que reduz a qualidade de vida de todos, além de causar prejuízos financeiros, e observando essa conjuntura, propôs um Pacto Social por um Trânsito Melhor, envolvendo a Prefeitura, o Estado, a União, os cidadãos e todos os segmentos sociais, associando-se a isso o metrô, o (VLT), o (BRT), as ciclopistas. Finalizou considerando que qualquer projeto, tem que pensar em Salvador para o futuro. O Sr. Enéas Filho cumprimentou a todos, e congratulou o Deputado Álvaro Gomes, por abordar assunto de elevada importância. Considerou que o problema da mobilidade urbana não deve ficar restrito apenas ao evento da Copa do Mundo, e fez uma avaliação acerca das questões relacionadas a esse tema, aproveitando o ensejo para apresentar algumas sugestões que podem melhorar o tráfego em Salvador e região metropolitana. Considerou que deve se pensar em uma solução global e unificada, visando o

futuro da cidade. O Sr. Leonel Leal Neto saudou a todos, e cumprimentou o Deputado Álvaro Gomes pela iniciativa de trazer esta discussão para a Assembleia Legislativa, com o objetivo de preparar a Capital para a Copa do Mundo, mas sobretudo para todos que nela vivem, entendendo isso de uma forma continuada. Refletiu sobre o grave problema do trânsito, que deve envolver o Governo do Estado, a Prefeitura Municipal e a sociedade, e avaliou que paralelo ao problema do tráfego, tem também duas dificuldades adicionais: o próprio formato da Capital, que não permite a sua expansão horizontal, somente o seu adensamento e a crescente complexidade da mobilidade dentro da cidade, além da dificuldade financeira e histórica da Prefeitura de Salvador. Lembrou que a Capital tem experimentado um *boom* econômico, conjuntura que necessita que se pense a Cidade sob diversos aspectos, e avaliou que houve uma evolução significativa na qualidade do transporte público, porém não foi suficiente para atender a demanda da cidade, e declarou que a Prefeitura entende que de fato é necessário ampliar a qualidade do transporte coletivo, pensando em uma rede integrada de transportes coletivos. Mencionou que há um documento assinado entre Prefeitura, Governo do Estado e Governo Federal, em que está locado um valor de R\$ 570 milhões de reais para intervenção no transporte em Salvador, e externou expectativa no sentido de que a Copa do Mundo possa trazer dividendos para Salvador, de forma continuada. Anunciou que, amanhã, o Prefeito João Henrique e o Governador Jaques Wagner, irão assinar um protocolo de cooperação interinstitucional em que Município e Estado, criam uma instância unificada de monitoramento e de acompanhamento de todas as intervenções da Copa do Mundo em Salvador, e finalizou se colocando à disposição, pessoalmente e em nome da prefeitura e do prefeito João Henrique, para avançar neste debate. O Sr. Wagner Farjado saudou a todos em nome do Deputado Álvaro Gomes. Relatou que por cinco anos teve a oportunidade de participar do debate sobre o processo de municipalização do sistema de trens da CBTU para a CTS e também de acompanhar o debate sobre a construção de metrô de Salvador, até 2007. Concentrou sua intervenção fazendo uma análise sobre a questão do metrô, e sobre algumas questões acerca das obras de infraestrutura urbana, no campo da mobilidade urbana, no que diz respeito ao evento da copa. Criticou o fato do PAC da Copa, instituído pelo Governo Lula, com continuidade no atual Governo, não ter verbas destinadas à construção e ampliação de sistemas sobre trilhos no país. Considerou as obras dos metrô de Salvador e Fortaleza, um grave erro cometido pelo Governo Lula, em conjunto com os Ministérios da Fazenda e das Cidades, com a conivência do Prefeito de Salvador e do então Governador César Borges. Apresentou dados referentes ao processo de municipalização do metrô e dos sistemas de trens, ou seja, a descentralização dos trens urbanos que o Governo Federal começou a implementar, com o objetivo de transferir os 10 sistemas ferroviários urbanos

operados pela União, através da CBTU, para os governos locais, estados e os municípios, e avaliou que a melhor forma de resolver esse problema é devolver a responsabilidade para a União. Condenou a privatização dos metrô, e concluiu deixando a mensagem da Federação Nacional dos Metroviários, de que a União reassuma sua responsabilidade pelo sistema de trens de Salvador, bem como pela construção do metrô, primordial para a mobilidade urbana e para a solução do sistema de transporte da Capital. O Sr. José Ribeiro cumprimentou a todos. Usou de todo o tempo para externar preocupação com a segurança dos trabalhadores da construção civil, fato que o levou a sugerir a realização de uma sessão com a finalidade de debater esse tema. O Sr. Jonas Dantas saudou a todos, na pessoa do Deputado Álvaro Gomes, parabenizando-o pela iniciativa de discutir mobilidade urbana com inclusão social. Lembrou que a Capital nunca teve um planejamento urbano que completasse a questão social, principalmente no que diz respeito à ocupação do solo, e considerou que a mobilidade em Salvador, sempre contemplou a fluidez do veículo. Enfatizou a necessidade de se fazer a integração dos modais como forma de ter uma mobilidade menos impactada, e avaliou que a discussão em torno da Copa do Mundo, pode ser uma janela de oportunidades para a imagem e o desenvolvimento econômico da Cidade. Criticou o elevado custo do metrô de Salvador, bem como as irregularidades em torno dessa obra, mencionou o PAC da copa, e teceu comentários sobre alguns problemas relacionados à mobilidade urbana em Salvador. Encerrou atribuindo ao Poder Público e à sociedade civil organizada, a responsabilidade pela elaboração de um projeto que venha a melhorar a qualidade de vida da população. O Secretário Ney Campello cumprimentou a todos, e aproveitou a oportunidade para agradecer o apoio que a Assembleia Legislativa prestou ao Governo do Estado, através da aprovação da Reforma Administrativa, na qual foi viabilizada a criação da Secretaria de Estado para Assuntos da Copa de 2014. Avaliou a importância dessa Secretaria no processo de autonomia administrativa, orçamentária e financeira, possibilitando maior agilidade nos processos decisórios relacionados à Copa. Apresentou algumas reflexões sobre mobilidade e acessibilidade, uma situação de absoluto caos que prejudica, essencialmente, a população mais pobre, avaliou que a lógica histórica desta cidade, é a lógica do favorecimento do capital imobiliário, e considerou que se deve aproveitar a oportunidade da Copa para se rediscutir a lógica do planejamento urbano voltada para o interesse social, através de uma concepção nova de conviver na cidade. Informou que o Governo do Estado vai investir R\$ 540 milhões, e comentou sobre o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), lançado pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Planejamento, uma espécie de consulta pública para que o mercado se posicione e diga que alternativas tem a oferecer. Teceu ponderações acerca de algumas questões relacionadas à melhoria da mobilidade urbana, e condenou o fato de que

em Salvador prevalece primeiro a lógica do licenciamento, para então se discutir a infraestrutura, fato que muito contribui para o crescimento desordenado da Capital. Por fim, ponderou que o Estado e a Prefeitura têm a obrigação de fazer prevalecer o interesse público, e não os interesses de segmentos particulares dessa cidade. O Sr. Renato Cunha saudou a todos. Avaliou que Salvador precisa ter um choque de gestão nessa área, com o envolvimento conjunto do Estado, da Prefeitura, das entidades e da sociedade, realizando ações de forma responsável, inclusive do ponto de vista ambiental. Ressaltou a necessidade de procurar modais que sejam menos poluentes, e externou preocupação com a ampliação do aeroporto, uma vez que pode destruir as dunas do Abaeté. Encerrou considerando que a discussão em torno da Copa pode ser também uma oportunidade para criar novas unidades de conservação. O Sr. Presidente afirmou que a Casa está engajada na questão da Copa de 2014, bem como em transformar Salvador em uma cidade mais humana, que esteja a serviço de sua população, principalmente a mais carente. Agradeceu a presença de todos, principalmente as camadas mais populares, e em nome do Poder Legislativo, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -